ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1928 N.º 2327

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegraphico: DIARIO

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegraphico: DIARIO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

«AS *Novidades* publicaram hoje outro artigo, sob o titulo—*Hora grave.* São tres os seus alvos: 1.º, defender a continuidade da obra financeira começada pelo sr. dr. Oliveira Salazar; 2.º, apontar a necessidade de que todos os elementos do poder executivo se conjuguem, num trabalho harmonico para a realização dum programa definido; 3.º, prègar a união nacional, perante a grande obra de salvação da Patria.

O *Diario de Lisboa* não gosta de alarmes, sobretudo quando eles são inuteis e perigosos. Prefere o trabalho calmo e as palavras que animam e fortalecem os homens de boa vontade. Claro está, com isto queremos simplesmente dizer que não discordamos de *As Novidades*, mas sim que concordamos com elas —serenamente.

Os sinos que tocam a rebate têm sido tantos em Portugal que muitas vezes o publico, enervado e irritado, não sabe se ha-de crer no perigo, ou desconfiar do homem da corda.

O caso de *As Novidades* é muito outro, felizmente. A sua ponderação é notavel e o seu patriotismo não faz negocios na praça.

O artigo *Delirios*, que ha dias escrevemos, vizava desfazer uma lenda que maliciosos criavam para perturbar a gente credula. O boato, entre nós, trabalha mais que as oito horas regulamentares: de dia e de noite, ele tece as teias de aranha em que se deixam prender os ingenuos e os parvos.

Não costumamos dar-lhe guarida, mas sim cortar-lhe as azas, para que os incautos, seja qual fôr o seu credo ou a sua orientação, não sofram desilusões e dissabores.

Fique, pois, assente que quizemos, unicamente, marcar bem a nossa atitude na defeza da ordem e do bom-senso, como, em momentos acarvoados, tantas vezes temos feito.

A Republica, que muitos desfiguram, merece, dos que sinceramente a amam, que a sua vera efigie não padeça mutilação ou desrespeito.

* * *

OS srs. drs. Oliveira Salazar e Bissaia Barreto foram de Coimbra a Lorvão observar o estado em que se encontrao mosteiro desta localidade. Da visita resultou qualquer coisa de pratico—vão fazer-se algumas reparações mais urgentes, enquanto se não pode proceder á necessaria restauração.

O mosteiro de Larvão tem relações muito intimas com a nossa historia, devendo, portanto, merecer todos os cuidados a sua conservação.

Desbarataram-se tantas riquezas conventuais que não é demarcada exigencia pedir-se que se salve ao menos o que ainda resta.

O que se tem feito em Alcobaça, por exemplo, representa qualquer coisa de ofensivo para o nosso brio e para a nossa cultura. A formidavel construção devia ser conservada na sua exacta grandeza, como um testemunho do poder criador das ordens religiosas, assim como se faz nos paises que sabem defender de vandalismos as memorias do passado.

A DESFORRA DAS TOUPEIRAS

Muitos portugueses, que ignoram quasi tudo dos assuntos politicos e economicos, creem que a nossa crise—esta crise feita das covardias do nosso instinto social—foi inventada por um individuo ou partido determinado, numa hora de maldade ou de estupidez.

A verdadeira causa dos males que nos afligem reside principalmente na estranha mania de injuriar ou aplaudir os outros, só para nos livrarmos da responsabilidade de tomar uma posição ou formar um juizo, em face dos acontecimentos que tanto nos deviam interessar.

Fontes, Conde de Burnay, José Luciano, Hintze e João Franco, com as hostes do seu comando, representaram em Portugal um papel parecido com o do lobishomens, nas aldeias credulas e timoratas.

O homem que se pode deitar e levantar com um odio bem enraizado dentro de si e atribuir gratuitamente a um seu adversario ou grupo de adversarios as tribulações da Patria e tambem as suas proprias conquista a paz da sua consciencia e justifica assim a sua preguiça intelectual.

Sempre em Portugal se notou uma tendencia bem nitida para queimar em autos de fé as vitimas da nossa incompreensão e da nossa intolerancia. O boato ao serviço da calunia, a insinuação venenosa, de braço dado com a mentira, possuem um estranho poder para desfigurar as pessoas e corromper a verdade dos factos.

Emigdio Navarro e Mariano de Carvalho, que possuiam a envergadura suficiente para ligar o seu nome a obras patrioticas e perduraveis, ficaram tolhidos, prisioneiros da lenda em que a ignorancia malevola e a má fé odienta os envolveram. A multidão nunca os viu nem os admirou talqualmente eles eram, mas sim através da nevoenta fisionomia que as más paixões desenharam para os perder.

Os dois grandes jornalistas diariamente demonstravam o seu valor em artigos em que, com raro senso critico, superavam os seus detractores na isenção e profundo conhecimento com que versavam os assuntos nacionais. Esforço inutil, porque o erro a seu respeito não cedia á persuação.

A opinião que uma vez se formou contra alguem, desde que adquire fóros de definitiva, no tribunal da malevolencia publica, nunca mais se emenda. Quem se habituou a um odio e a aquecer as suas invejas a tão torva luz reputar-se-ia roubado, se tivesse que reconhecer a injustiça do seu procedimento.

E' por isso que a maioria dos nossos varões assinalados morre duas vezes: uma quando a calunia os apunha-la e outra quando a terra fria os cobre.

A POLITICA FRANCESA

DOUMERGUE

iniciou já as consultas para a formação do novo govêrno

PARIS, 7.—O presidente Doumergue iniciou as consultas para a formação do novo gabinete, tendo recebido os srs. Doumer, presidente do Senado; Buisson, presidente da Camara dos Deputados; Poincaré, Briand, Bienvenu Martin, Maurice Sarraut, Lamoureux, Daladier, Cazals, que na sua maioria manifestaram a esperança de vêr o sr. Poincaré regressar ao poder.

A' saída do palacio presidencial, o sr. Daladier declarou estar convencido de que o sr. Poincaré será novamente chamado a constituir ministerio, mas que as consultas politicas devem levar ainda uns três ou quatro dias.

Os jornais comentam asperamente a crise ministerial, provocada pelas deliberações do congresso radical-socialista de Angers, e que afirmam ser devidas a uma notavel conspiração politica, dirigida por Caillaux e Malvy, que dominaram os delegados áquele congresso, considerando-a inoportuna e facciosa.

Não se espera a formação dum gabinete da esquerda, acreditando a maior parte da imprensa em que Poincaré conservará a chefia do govêrno, reformando o seu gabinete.

Nos circulos do centro da Camara fala-se na possibilidade da formação dum ministerio de concentração republicana, sob a presidencia dos srs. Briand ou Tardieu.—(L.)

ENCONTRAMOS no Museu do Prado, em Madrid, uma tabua do seculo XV—não catalogada (e só por esta razão nos referimos a ela)—que dá o martir S. Vicente. O curioso, quanto a nós, deste quadro está em que a atitude do santo, dalmatica e outros atributos, parecem coincidir com a figura das nossas tabuas, chamadas de Nuno Gonçalves, figura que sendo identificada oficialmente como a de S. Vicente, tem essa identificação contestada com poderosas razões por alguns criticos.

E' mais que provavel, quasi certo, que o quadro do Prado a que nos referimos seja conhecido, e assim esta nota nenhum valor possuirá. Em todo o caso aqui a deixamos, sem outro intuito que não seja fornecer a hipotese de um elemento comparativo, certos de que se acalmou a paixão que, ha tempos, obrigava a ver em todas as noticias referentes ao discutido assunto—insinuações tendenciosas.

* * *

DE um "Caloiro„ que se matriculou, na Faculdade de Direito, recebemos um postal em que se queixa amargamente da maneira como tem sido tratado, pois os seus colegas dos anos seguintes lhe rasgam as sebentas e os apontamentos e ainda por cima lhe fazem outras partidas menos respeitosas da sua indumentaria e do seu decôro.

A nossa opinião é esta—os caloiros têm que ser alvo das atenções e simpatias dos seus colegas, não devendo, portanto, ser recebidos em som de guerra.

Claro está, admite-se sempre que, quando eles comecem a abusar da sua situação, tomando ares improprios de quem, por especial deferencia, gosa dos direitos que competem aos cidadãos da Sebentolandia, uma mão prudente e educadora os chame ao cumprimento dos seus deveres.

* * *

O *Diario de Noticias*, jornal de grandes iniciativas e de alto sentido patriotico, sem desmerecer nenhum outro, teve a feliz ideia de enviar a França, aos campos de batalha de La Couture, como representante das mães portuguesas, a sr.ª Maria Piedade, que ontem teve uma tocante e sentida despedida, na "gare„ do Rossio.

O gesto do nosso presado colega *Diario de Noticias* representa uma bela e simbolica homenagem, que profundamente calou no espirito português, e que, em tudo, corresponde á celebração que vai ser feita nos campos de batalha da França.

* * *

O *SEMPRE Fixe* publica hoje uma engraçadissima pagina de Francisco Valença, intitulada "S. Martinho, patrono dos etilisados„.

A pagina de Botelho "Ecos da Semana„ merece uma especial referencia, pelo seu espirito e pela sua oportunidade.

* * *

PARA proceder ao exame da escrita da Empresa Colonial de Navegação foi nomeado o funcionario da Inspecção do Comercio Bancario sr. Jaime Nobre de Lacerda.

No Coliseu

Companhia Velasco

Hoje é o penultimo dia da revista

"La Orgia Dorada,,

Mais duas sessões dá hoje a Companhia Velasco no Coliseu dos Recreios com a deliciosa revista «La Orgia Dorada», peça deslumbrantissima e encantadora, que é uma autentica maravilha de montagem, ao mesmo tempo que seduz pela graça, pela beleza e pela arte dos sus lindos quadros, a que um admiravel desempenho dá vida e alegria.

Um conjunto de artistas admiraveis, em que se destacam nomes como o de Eugenia Zuffoli, Maria Caballé, Isabelita Ruiz, Misse Dolly, Lola Valverde, Luís Bori, José Palomera, Roberto Iglezias e outras notabilidades da scena espanhola; um formidavel grupo de tiples e bailarinas, formosas e desenvoltas raparigas; a famosa troupe russa Borry, que todas as noites desperta grande entusiasmo com os seus sensacionais bailados, o notavel par de baile classico espanhol Antonio Bilbao e Julia Verdiales, e todos os demais elementos da Grande Companhia, contribuem para o exito de «La Orgia Dorada», cujas fabulosas apoteoses são um milagre de sumptuosidade e riqueza aliada ao bom gôsto.

Hoje é o penultimo dia de «La Orgia Dorada». Na proxima sexta-feira sóbe á scena a surpreendente «féerie» «La Feria de las Hermanas».

MUSICAL CINEMA PARQUE
do JULIO DAS FARTURAS
PARQUE MAYER

HOJE, 7, ás 20 e 30. — Inauguração da epoca de inverno com duas grandiosas sessões cinematograficas e diversões

COM ENTRADA LIVRE

Estreia do soberbo film em 11 partes do conhecidissimo actor D. Onglas Faribanks

«Don X Filho do Zorro»

Durante a epoca de inverno neste pavilhão apresentar-se-hão ao publico as melhores

super-produções cinematograficas

Brevemente: «Amor de Perdição»

Pensão

Dá-se com bons quartos e casa de banho, tratamento especial em familia, só se recebem pessoas de muita decencia. Para informações

Praça dos Restauradores, 26

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

7 de Novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Com prad.	Vendedor
O. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	848$00	847$00	—
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	914$00	913$00	915$00
» » 3 % 2.ª » . . .	918$00	916$00	918$00
» » 3 % 3.ª » . . .	963$00	962$00	964$00
Banco Comer. de Lisboa	526$00	525$00	—
» Lisboa & Açores.	600$00	600$00	—
» de Portugal . . .	1.075$00	1.069$00	1.085$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.590$00	—
» » » N. e L. 3 % 2.ª g.	—	147$00	149$50
» das Aguas de Lisboa.	—	375$00	380$00
» Gaz e Electric. coup.	—	416$00	420$00
Soc. Industrial Aliança .	—	153$00	155$00
C. Portugal e Colonias .	102$00	101$00	102$50
» Nacional de Navegaç.	361$00	360$00	361$50
» Tab. de Port. c/ dir.º	—	—	—
» » » » s/ »	782$00	780$00	784$00
The Match Tobacco T.			
S. C.º ant.	160$00	160$50	162$00
Idem mod.	115$00	115$00	—
C. Amboim.	205$00	204$00	206$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	113$00	112$00	113$00
» » » 2.ª »	—	—	112$00
» de Seguros Sagres . .	—	620$00	625$00
Norte e Leste 3 % 1.º g.	280$00	279$00	290$00
Cerveja Estrela	236$00	236$50	238$00
Comp.ª Cimentos Leiria.	198$50	198$00	199$00
Vidago, Melg. e P. Salg.	122$00	122$00	122$50

A PRAZO

EFECTUADO		Match mod. 3.ª	117$00
Norte e Leste 1.ª	146$00	C. N. Naveg. 1.ª	360$00
» » » 3.ª	148$00	» » » 3.ª	368$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

PORTUGAL E A ESPANHA

A MELHOR MANEIRA de estabelecer a amisade peninsular

é consagrar a fronteira

O sr. Marquês de Quintanar—que sempre, e ainda agora por ocasião da Exposição do Livro Português, tem mostrado um entranhado afecto por Portugal e pelos portugueses — escreveu em *La Nacion*, de Madrid, um interessante artigo que a seguir transcrevemos:

«Outra vez, desta ante umas *vitrines* replectas de belos livros lusitanos, estamos misturados os peninsulares de ambos os lados da fronteira. Nas salas da Exposição, nas salas de conferencias, nas salas dos grandes hoteis, ouviram-se ao mesmo tempo, intimamente misturados, o idioma em que se escreveram as estrofes dos *Lusiadas* e aquele em que D. Quixote discorria e Sancho comentava.

Uns pelo ar, nos «Junkers» que quasi fizeram desaparecer a distancia entre as duas capitais, outros pelo comboio, os nossos hospedes duns dias começaram já a desfilar a caminho da sua patria, e só com o ultimo abraço de despedida terminarão as efusões e os propositos, sempre sinceros, mas ineficazes, porque ha alguma coisa de fatal que evapora umas e outros, ao largo deste caminho de deserto, povoado de espelhismos, que é a amizade peninsular.

Seria absurdo negar a veracidade do que expômos. Absurdo e inutil. Ha já muitos anos que andamos nestas lides sentimentais, e ainda que cada vez tenhamos mais entusiasmo e maior fé, ás vezes é tão grande a sensação de fadiga que nos invade, pelas decepções, pelos retrocessos, pelas quedas que já temos estado tentados a abandonar, por ingrata, tal empresa. São eclipses passageiros da vontade, a que a inteligencia se impõe e que o coração repele indignado. ¿O que pode, realmente, existir de impossivel neste problema de paz, de civilização e de concordia, peninsulares, em que nada sofrem a extrutura politica e a independencia de cada nação?

Como disse agora, com eloquente verbo, o nosso admirado amigo Fidelino de Figueiredo, no final dum banquete, Portugal e a Espanha completam-se, hoje como ontem, na cruzada intelectual que ha a realizar. E' a conquista de milhões de irmãos de raça, para as nossas culturas e para os nossos ideais cristianissimos, que ainda nos falta acometer. E para essa conquista só unidos podemos ir, portugueses e espanhois, pois de contrario pômos em perigo a herança dos nossos antepassados: o legado da Historia!

Em Espanha havia um desdem injusto por Portugal. Em Portugal havia um desprêzo inexplicavel para com a Espanha. E um temôr que não poderia basear-se senão nos frageis cimentos caprichosos dos sonhos.

Se fôsse possivel, no estado actual da consciencia politica do mundo, a anexação dum país por outro seu visinho, creio que seria maior o perigo para Espanha, que para Portugal. Mas ¿como se pode pensar nisto a sério, nestes tempos? ¿E que fraco nacionalismo é esse dalguns individuos, nesta época em que todos nos vamos sentindo um pouco cidadãos do mundo, que os obriga a pôr na limpida fronte da Espanha outros pensamentos para com a sua irmã portuguesa, que não sejam os mais honrados e os mais fervorosos?

¡Pecado de «snobismo», de incompreensão suicida, de ignorancia vituperavel, é este que ainda torna dificeis e precarias as relações fraternais de ambos os povos da Peninsula!

Portugal tem que vir ao encontro da Espanha, ou a Espanha tem de correr ao seu encontro, através da Galisa. E' esse rincão privilegiado da patria, unido por vinculos flagrantes aos nossos visinhos, quem tem de ser o laço mais poderoso entre nós. A Espanha não terá qualquer ciume por ser a Galisa a embaixadora da empresa sentimental, porque a Galisa é tão espanhola como o Algarve português, e Portugal não pode sentir receios de quem fala o seu proprio idioma, daqueles em cuja companhia encheram as paginas dos «Cancioneiros» de musicas, inefaveis jovens ainda, apesar da passagem dos seculos.

Eu cheguei á conclusão, á força de pensar na amizade peninsular, de que talvez nos conviesse rememorar juntos, portugueses e espanhois, objectivamente, a nossa historia e consagrar a fronteira. Dedicar um ano, que bem podia ser o de 1929, para não o deixar para 1930, a despertar, com a consciencia nacional de cada país uma consciencia popular da raça que foi á America e que antes tinha salvado a Europa da invasão mussulmana. Celebrar as «Festas da Fronteira», percorrendo-a toda em peregrinação devotissima e realizando homenagens aos campos, ás cidades e aos homens, de um lado e doutro, merecedores delas. Ir a Ourique, ao Salado, a Navas de Tolosa, a Badajoz, a Aljubarrota, a Toro, a Sagres, a Sevilha e a Palos. Comemorar a memoria de Afonso Henriques, de Martim de Freitas, de Nuno Gonçalves, de Nuno Alvares Pereira, de Isabel I, de Duarte de Almeida, de Colombo, de Magalhães, de Vasco da Gama... Percorrer o Minho que «enlaça» a Galisa com Portugal, e a zona do Douro que nos é comum, produtora duma energia electrica que num breve futuro ha-de mudar a face economica das duas nações.

Ao grande jornalista e literato Antonio Ferro, que quere celebrar na Galisa uns grandes certames portugueses, brinde esta ideia do jubileu peninsular e das «Festas da Fronteira», para o caso de querer acolhê-la e dar-lhe o calor da sua pena, com o que teriam já assegurada uma ressonancia precursora indubitavel do exito».

QUERE

UM BOM RETRATO? — SÓ NA FOTO ESBOÇO

CALÇADA DO COMBRO — 127

Hotel de France

Optima cosinha, diarias a partir de 25$00 Comensais a 350$00, pensionistas a 500$00 e 600$00 Almoços a 8$00 e jantares 10$00.

Dr. José de Padua

INTERNO DOS HOSPITAIS

Medicina, Coração, pulmões, Raios X. Electricidade Medica.

P. dos Restauradores, 65, 2.º Esq. — Telef. N. 4112

Das 2 1/2 ás 6 horas

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

DOENÇAS

de estomago, coração, figado, rins e intestinos; vias urinarias e nervosas; útero e ovarios

Tratam-se por especiais tratamentos Fisioterapicos, Psico-Magnetoterapicos e Dieteticos, que tão brilhantemente se afirmaram pelas numerosas e importantes curas obtidas.

Dr. Indiveri Colucci

R. C. João Gonçalves, 20 — Intendente

ENCERITE

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda. — Tel. 5815 Nte

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Silvares, D. Inez Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion e D. Henriqueta Antonia Ramalho Esquivel.

E os srs.:

Conde de Oeiras, D. Vasco Luiz de Castro (Nova Gôa), José Fernando de Carvalho Duffner, Maximino Ferreira, Virgilio Damião Rocha de Almeida e Justino José Henrique de Carvalho.

—Fez anos ontem a sr.ª D. Virginia Fernandes de Vasconcelos.

Diplomatas

Em casa de seu primo sr. Agro Ferreira, encontra-se em Lisboa, com sua esposa, o secretario da delegação do Uruguay á Sociedade das Nações, sr. Manuel Ferreira Vieira, tambem primo dos srs. drs. Vaz Ferreira e José de Arruela, e do nosso querido camarada Alvaro de Andrade.

Salão de Outono

Nas Belas Artes

O «1.º Salão de Outono da Elegancia Feminina e Artes Decorativas», organisado pelo brilhante semanario feminino «Voga», no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, continua sendo um ponto elegantissimo de reunião da nossa primeira sociedade, que se não cança de admirar os varios «stands» que ali se encontram instalados, entre os quais sobresaem os dos perfumes «Achiles Brito» e «Aline», dos «Tapetes de Beiriz» e da «Companhia dos Telefones».

Ámanhã, primeiro dia da moda, haverá de tarde «chá dançante», apresentando-se tambem a notavel cantora Corina Freire e o distinto actor Carlos Santos, e exibem se figurinos das casas Madame Vale e Santos Julio, e a noite o distinto amador Cruz e Sousa, que executará composições suas, a ilustre actriz Alice Ogando, que dirá varias poesias, os brilhantes dançarinos Natacha e Francis, passando novamente os modelos de Madame Vale e Santos Julio. A'manhã, o «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, será tanto de tarde como á noite um elegante ponto de reunião.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Iniciam-se no proximo domingo no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, os «chas dançantes», que o ano passado tanto exito obtiveram, e para os quais está decerto reservado maior sucesso, pois o Grande Hotel de Italia do Monte Estoril é sem contestação o unico ponto de reuniño da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris.

No escritorio do Hotel marcam-se desde já mesas, para o «chá» que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band».

Casamentos

Acaba de se ajustar oficialmente no Porto, o casamento da sr.ª D. Maria de Barros da Costa Sacadura, filha da sr.ª D. Elisa de Sousa e Barros da Costa Sacadura e do sr. dr. Sebastião da Costa Sacadura, com o sr. José da Costa Lima, filho da sr. D. Maria Teixeira da Costa Lima e do sr. Carlos da Costa Lima, já falecidos, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

—Na Sé Catedral do Porto realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Ceu Espirito Santo Coelho, filha da sr.ª D. Candida Augusto Espirito Santo Coelho e do sr. Eduardo Espirito Santo Coelho, já falecido, com o sr. Eugenio Florencio Alves da Mota, filho da sr.ª D. Genoveva Alves da Mota e do sr. Joaquim Mota, já falecido, tendo servido de madrinhas, as sr.as D. Alice da Costa Pinto e D. Libania Alves da Mota, irmã do noivo e de padrinhos os srs. Afonso Valentim da Costa Pinto e Joaquim Alves da Mota, irmão do noivo.

—Pelo capitão sr. Antonio Dias Pimentel, foi pedida em casamento para o sr. Ernani Teixeira Ferreira, filho do sr. José Teixeira Pereira, a sr.ª D. Edite Morais Soares, filha da sr.ª D. Maria de Jesus Soares e do sr. Joaquim Morais Soares. A cerimonia realizar-se ha no proximo ano.

—Em Vila Nova de Ceira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Dias, com o sr. Anibal Santos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Amelia Monteiro de Carvalho e D. Adelaide Godinho Nogueira, e de padrinhos os srs. José Daniel de Carvalho e Francisco de Campo Nogueira.

TIVOLI

Novos concertos symphonicos de Lisboa

Maestro-director PEDRO DE FREITAS BRANCO

Está aberta a assignatura da 1 ás 5 h. da tarde, para 10 concertos de assignatura ordinaria de grande orchestra, córos e solistas e 5 extraordinarios em que se apresentarão o violinista ***Jacques Thibaud,*** a pianista russa ***Olga Gavriloff,*** a cantora ***Eis. Schumann,*** o maestro e compositor russo ***Glazounow*** e o Kapellmeister ***Oscar Fried.***

Preços da assinatura dos 15 concertos, ordinarios e extraordinarios: Plateias e Balcões, 237$50, 200$00, 175$00, 155$00 e 130$00.

Satisfazendo o pedido de muitos assinantes, no luxuoso salão, que será agora inaugurado, haverá no intervalo dos concertos chás á americana, servidos pela ***Garrett.***

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Domingo, 11:

Inauguração dos Chás dançantes

A. de Sousa

Trata de todos os assuntos rapido. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

VIDA LITERARIA

Notas e impressões
SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Fray Francisco da Vitoria

Estamos na douta Salamanca. As venerandas pedras da Catedral Velha traçam-nos uma síntese da vida monumental espanhola, desde o seculo XII, toda a caminhada da historia da arte, atestada pelos seus forais arquitectonicos.

Alguns degraus, uma porta e embrenhamo-nos na grandiosidade gotica da Catedral Nova, fundação do seculo XVI, inbuida de sugestões tedescas, tipo do plateresco. Alguns passos na caracteristica *Plaza Mayor*, onde parecem errar as sombras de Menchaca ou do nosso Heitor Pinto.

Um olhar enamorado á *Casa das Conchas*, uma breve genuflexão ante certos porticos que parecem ecos sumidos de oração, exalados da nave da velha catedral, uma galantaria a um que outro balcão cujas gelosias embiócam vultos fatais, cronicas do amoroso passado, e vamo-nos ao velho convento de Santo Estevão, onde se ajunta tanta gente.

O que é? Uma procissão? Algum santo trasladado, em seu palanquim, adocelado da fé das multidões, tomadas da ansiedade de milagre?

Um pergaminhado velhinho sai, efectivamente, o portico do mosteiro, trazido numa cadeira, carregada por escolares. Veste roupagens de monge. Sorri como os santos, aqueles sorrisos imperturbaveis que são já o ensaio da eternidade.

A multidão segue-o, como se segue os que alumiam.

A romagem é curta: do convento de Santo Estevam á velha Universidade. Os escolares pouzam a cadeira no tôpo da aula, de bancadas tôscas, grossas e estreitas como troncos; e o fradinho, que parecia uma figura embalsamada a caminho da oficina dalgum estatuario, que se propuzesse modelar uma estatua jacente, move-se, da larga manga da estamenha sai a mão enrugada e tremula, e dos labios saem conceitos seguros.

Todo o *general de las Escuelas Mayores*, a aula maior da velha Universidade de Salamanca, está repleta, prolongando-se pelos corredores os mil e tantos ouvintes que o foram buscar e irão levar ao convento, já que o reumatismo não deixa caminhar Fray Francisco de Vitoria, o Pitagoras Salamanquino.

Designado pelo capitulo geral da sua ordem para a promoção aos graus, admitido na Sorbonne, regente geral dos estudos de filosofia e teologia no convento de San-Gregorio de Valladolid, professor de Direito em Salamanca, consultor de Reis e do Papa,—o seu espirito juridico, a dignidade da sua razão, o respeito pelo proprio saber nunca desfaleceram nem ante a sua condição de professo, nem perante o seu patriotismo de espanhol. Foi acima de tudo,—um cultor da Justiça e um percursor do Direito internacional, isto é, exerceu antes de tudo o sacerdocio da Humanidade.

A sciencia transformára Salamanca numa fogueira cujas chamas iluminavam o mundo, e que, de quando em quando, chamuscavam interesses realengos ou pretensões papais.

A essa pinha de sabios, varios portugueses foram levar o fogo do seu engenho: Dr. Jeronimo Osorio, Frei Heitor Pinto, André de Rezende, Garcia da Horta, Pedro Nunes e Pedro Margallo, formado em canones, *teologo profundo e influente*—lhe chama Hinojusu—que regeu Filosofia moral e concorreu Fray Francisco de Vitoria á catedra de prima de teologia.

Na dianteira dessa falange scientista—Vitoria, precursor de Crocio, que proclamou com hombridade doutrinas novas ou esquecidas ou imperfeitamente formuladas a que o seu espirito claro deu a limpidez notoria das suas lições e dos seus pareceres.

Crocio, o autor do *Mare liberum*, citou Fray Vitoria e apontou aos posteros os seus predecessores, espanhois na sua maioria, mas Vitoria merece mais do que mera classificação cronologica.

Com nobreza intelectual e scientifica, o nosso notavel jurisconsulto e lente da Faculdade de Direito, na Universidade de Lisboa, dr. Barbosa de Magalhães reivindicou para o precursor do Direito Internacional o lugar que lhe compete, na sua *conferencia realizada na noite de 17 de março de 1928, no salão nobre da Academia das Sciencias de Lisboa.* E publicando-a agora em volume—*A obra do Espanhol* **Fray Francisco de Vitoria,** o ilustre prof. dr. Barbosa de Magalhães proporciona-nos a transcrição dos mais brilhantes marcos miliarios da obra juridica de Fray Vitoria. E' um trabalho cheio de interesse e não só para juristas, lamentando que até nós não cheguem tambem as lições que o dr. Barbosa de Magalhães proferiu este verão, no *Instituto Juridico Internacional da Haya* e que só virão a lume na serie do importante organismo de cultura juridica holandez.

A calcular pela elegancia mental com que é desconhecida a figura de Fray Vitoria, a elevação com que o ilustre catedratico reivindica as conquistas do direito, a exuberancia erudita dos materiais com que constroe o scenario historico em que vive e luta essa alta figura da renascença espanhola, fica-se desejoso de seguir esses outros trabalhos, expressamente produzidos para o mundo internacional que o foi ouvir á Holanda.

Escutemo-lo, pois, na sintese da acção de Fray Vitoria: "*.... apesar de ter sido um teologo e não um jurisconsulto, é, como dissemos, o primeiro fundador do direito internacional na ordem cronológica. Foi êle o primeiro que empregou a expressão "jus inter gentes„*—da qual se serviu *para determinar o êlo juridico que entendia existir entre os Estados não independentes entre si, mas interdependentes, solidarios.*

"*A sua actividade como pensador, como professor, como escritor, não conhecem peias de ordem moral.*

"*Por isso ele proclamou contra Bártolo e outros jurisconsultos da escola de Bolonha:*

—que o Imperador não é o senhor do Mundo (Imperator non est dominus orbis);

—que tambem o não é o *Papa, cujo poder é restrito aos negocios espirituais;....*

....o Papa póde dar ordens, que interessem os negocios temporais, mas só aos principes que reconheçam a sua autoridade; não pode dispor dos povos, ainda mesmo infieis ou impios; não podia pois dar as Indias aos espanhois, nem dividir o mundo pelos espanhois e portugueses; a celebre bula de 1493 nada mais fez do que atribuir a uns e a outros a missão de prégar a fé cristã em cada uma das 2 partes do mundo nela indicadas;—explicação esta de rara habilidade, e que, reduzindo a dominação politica a uma mera influencia religiosa, nos faz lembrar a moderna idéa das influencias economicas dos Estados sobre regiões, que lhes não pertencem, para abrir caminho a futuras dominações politicas.„

"*Por isso ele combateu as doutrinas de Richard Fitzralpi de que o direito de propriedade e dominação eram concessões divinas.*

Por isso ele, manifestando-se contra a doutrina de Aristoteles, ainda então dominante combateu a escravidão;

Por isso ele negava caracter absoluto e irresponsavel á autoridade do Chefe do Estado;

Por isso ele defendeu desassombrada e proficientemente o principio da subordinação dos legisladores e dos proprios reis ás leis civis, já antes explicitamente formulado por Santo-Izidoro.

Por isso ele Fray Francisco da Vitoria é mais do nosso tempo que do seu tempo.

E depois de codificar os grandes principios de Vitoria sobre a Guerra, o prof. dr. Barbosa de Magalhães conclui assim o seu magistral trabalho:

Na obra de Vitoria encontrámos já a justificação e a defesa dos grandes principios que estão ainda e estarão sempre na base do direito internacional e até mesmo os fundamentos em que actualmente com tanto afinco se procura assentar o direito internacional.

Nesse cheiro de santidade rebelde em que viveu e professou a catedra, com a elegancia do seu verbo, a limpidez da sua corajosa independencia mental e moral, com a originalidade das doutrinas, não é para admirar que os escolares de Salamanca fossem buscar á sua cela de Santo-Estevão o grande mestre e o levassem ao colo para a sala grande das *Escuelas Mayores!*

Bibliografia: — *A' Memoria de Luis Derouet — Palavras justas — Homenagem — Por iniciativa de A Pensionista, Cooperativa do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa.*—Elegante, sumptuoso volume, que honra as oficinas da Imprensa Nacional, que é amplamente ilustrado, se compõe de 263 paginas, com colaboração de penas ilustres, e a que nos referiremos na proxima cronica.

A Verdadeira Lei, por Silva Passos, seguida de *Semente Sã, Religião do Sol* e *Oração.* São versos de Silva Passos, incorrigivel alma de idealista para o qual as maiusculas dos principios nunca perderam o seu sugestivo valor, especie de *frondeur* do ideal, em quem a ternura, a bondade humana, a flor, a vida, a forma, o som, a côr, a luz são notas da eterna rapsodia do Amor.

Querem saber?, por Mercedes Blasco. Dessas paginas ligeiras que, por vezes, têm a força herculea de arrastar blocos inteiros de Dôr, ha uma, pungente, e que a pequena historia do teatro português deve arquivar: o bilhete que Angela Pinto escreve a Merce es, pouco antes de morrer, a chama-la para lhe pedir que a desagravasse, porque toda a gente se acostumara a julga-la pela sua faceta boemia, sem pressentir a alma que andava na redoma da sua gargalhada.

Cantares — Versos de Antonio Boto — Musicas de Nicolau de Albuquerque Ferreira—Ilustrações de Antonio Carneiro — 2.ª edição de Sassetti & C.ª —Edição elegantissima, que faz apetecer ouvir executar os *Cantares*, e nos faz lamentar não sermos critico musical. Mas, no verso do ante-rosto, depara-se-nos um *Resumo da critica ao livro "Cantares". Quando da sua primeira edição*, que termina com estas bastantes palavras: "*Dificil é reunir tres artistas tão naturais, de tão igual têmpera e de tão fina sensibilidade como os autores dessa valiosa obra que acaba de enriquecer tão fulgurantemente a arte nacional.*

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao critico.

Companhia de Seguros Tagus
43, Rua do Comercio, 56 ═══ Lisboa
Efectua SEGUROS DE VIDA em diversas modalidades, a premios modicos

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

Condes

Sexta-feira:

VERDUN

A Cidade

Café Chiado

CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

Guanabara

Começa o assombro! A Natureza enorme e, quem sabe, se um novo planeta. E' noite branca, tôrva de luar gelado, que escorre pelas espaldas monstruosas e hirsutas dos morros, como um oleo santo — dormente. A terra estremece ainda na agonia suprema que a gerou. O circulo das montanhas, onde ha formas duras, vultos imprecisos, domina o mar e escala o ceu, até ás estrêlas, vivas e verdes, como pupilas fascinantes de serpente.

Estamos no fundo duma cratera, dinamitada pelo fôgo e pela lava, ou entre os destroços dum continente irreal, aspero e abrupto. Ha paredes de granito cortadas a pique. Penhascos imoveis de materia densa e negra. Os morros deslocam-se e lutam. Têm hirtas atitudes de horror e ameaça. A terra perdeu a serenidade. Parece desenhada por um arquitecto louco. As linhas descarnam-se em arestas incisivas, cones de pedra adormecida, piramides nitidas, massas truncadas de terra, rocha e arvoredo. Cristalizações azuladas, de funesto brilho, ocultando abismos e cavernas.

Ao fundo da baia, espantosa e dramatica: cem leguas de granito, de absurdo e de pesadelo, o luar desabrocha num estendal de rosas. A treva foge sôbre nós, aos farrapos, como azas surdas de morcegos, entontecidos por um pressagio. Um segundo mais, e todo o horizonte se abraza no incendio da cidade nocturna. A luz engrinalda a fogo, numa linha que, a meus olhos, parece tremula, a curva chanfrada do Guanabara. Ao fundo, o sol levanta-se, esbarrondando o seu odre de pedrarias, que caem sôbre a cidade numa chuva ardente de luz e côr.

E' belo! Nunca esta palavra foi tão grande e inacessivel. Os olhos queimam-se, os nervos tambem. Ao réz de agua, contornando praias de misterio, em jactos subitos, esqueletos petrificados, carcassas triangulares, caminhando quilometros e quilometros — os morros colossais abrem as suas fauces de sauros, mostrando a dentadura de oiro, preciosa, completa, unida. E' o colar de perolas....

Mil olhos nos fixam. Enxergam-se florestas de aço e ferro: a esquadra mercante de todos os portos e de todas as bandeiras, ilhas de nankim, imoveis como conchas de tartaruga, jazigos submarinos de sombra, colunatas de luar, evolando-se em sonho. E, sôbre tudo isto, aqui e ali, num fogo intenso, em rajada, a luz, metralhando de oiro o corpo voluptuoso da cidade, enorme e vencida...

Artur Portela

AS MODAS

Apresenta a casa A. Ribeiro da Costa os lindos modelos de chapeus das casas Paton e Agnés. Os modelos de mais fino gosto e de ultima moda.

Rua Augusta, 245 e 247

100

representações completa hoje o CORAÇÃO PORTUGUES no VARIEDADES pela C.ª Eva Stachino

LEITE PURO

das estabulos da casa agricola em Vialonga do

A. Lobo da Costa

Duas distribuições diárias em vasilhas de aluminio, seladas

A. da Republica, 37-D-E

TELEFONE 2583 N.

Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola

A. Miguel Bombarda, 14-B

Vendas directas pelo productor

A POLITICA ESPANHOLA

Segundo

Primo de Rivera

declarou ao "Diario de Lisboa,,

«A Espanha deve ter em 1931 uma nova constituição politica»

Por dever e por gôsto, a primeira visita que eu fiz, ao pôr os pés em Madrid, foi ao Marquês de Estella. Conheço o esclarecido soldado desde a época intermedia entre a mocidade e a maturidade duma vida fecunda em acções extraordinarias, e poucos o admiram com tão apaixonada fidelidade como eu. Erram os que supõem que as suas preocupações politicas datam do golpe de Estado que o fez arbitro da Espanha. Desde muito jovem esteve o caudilho atento ás vicissitudes por que tem ido passando o país, e se não interveiu nelas antes, foi porque o coibiam a sua inexperiencia e a sua repugnancia por violar a disciplina. Foi necessario que a Espanha estivesse á beira do abismo da anarquia para que o ilustre general se decidisse a quebrar, a instancias de um poderoso movimento de opinião, os escrupulos que o retinham sujeito ás suas obrigações militares. O que teria sido da nossa patria a estas horas, se o marquês de Estella tivesse permanecido, por mal entendidos escrupulos de consciencia na atitude de espectativa em que viveu tantos anos? Madrid e Barcelona seriam a esta hora umas sucursais, um pouco distantes, de Moscou, e o poder supremo da nação residiria nas mãos dum agitador qualquer, desses que consideram o comunismo como a religião do futuro e têm Lenine como o Messias duma nova civilização.

Entro na ante-camara do gabinete do chefe do govêrno.

O grande soldado destaca-se no marco da porta. A sua alta silhueta conserva a *allure* e a agilidade da juventude. A sua cabeça encaneceu totalmente, como o seu bigode cortado rente ao labio, e ha nos seus olhos claros e penetrantes as leves manchas amarelas que a bilis põe nos artriticos. O prócere, que é a simplicidade em pessoa, abraça-nos como se não nos tivesse visto ha muito tempo, e passamos juntos ao seu gabinete, séguidos do duque de Hornachuelos que é o seu ajudante hoje.

— Leu o meu manifesto, amigo Bueno? — pregunta-me o caudilho, sentando-se ante a sua mesa de trabalho.

— E quem ha que esteja a par da vida publica do seu país que não o tenha lido — respondo sem a menor lisonja.

— Propuz-me galvanizar uma opinião que viveu inerte durante muitos anos, e consegui-lo-hei.

— A gente aplaude o que constroe, meu general, e desdenha o que sai pela bôca. Não me surpreende que tenha a seu lado a maioria do país. Eu pude verificá-lo nas minhas viagens, ouvindo os comentarios de pessoas desconhecidas, sôbre o regime. Quando a superstição doutrinaria ou o despeito particular não o impedem, envenenando as opiniões, estas são-lhe quasi sempre favoraveis. Não disse o proprio conde de la Mortera, antes de separar-se da Assembleia Nacional por motivos pessoais, que se o general quizesse abandonar o poder, deveriamos rogar-lhe que o conservasse? Eu li isso num documento que circulou profusamente...

O marquês de Estella sorri e confirma. Está na plenitude da fôrça e o optimismo sai em labaredas pelos seus olhos.

— Por agora, e nestes dois ou três anos, não se pode pensar num sistema politico ajustado ás normas antigas, porque cairiamos nos êrros e nas faltas que conduziram o país á desconfiança e á semi-anarquia em que viviamos em meados de 1923. Eu não sou tão pouco inteligente nem tão ignorante como me pintam os meus adversarios; não creio, por isso, que as ideias politicas se extingam pela vontade dum ditador. O que peço a essas ideias e a esses homens que dizem encarná-las é uma trégua, para poder construir a nova Espanha, com o apoio de todos os cidadãos de bôa vontade. Agora, a Assembleia Nacional vai consagrar-se ao exame dos orçamentos pra os anos 29 e 30, e lá para o ano 1931 teremos uma nova constituição inspirada pelo espirito moderno. Essa Constituição terá uma base cristã e democratica, e nela estarão reconhecidos e protegidos todos os direitos individuais e corporativos.

— E a imprensa, meu general? Continuará sujeita á Censura prévia?

— Repare — respondeu-me o caudilho — que a liberdade da imprensa está mais ou menos condicionada em toda a parte, senão pela lei ou pelo poder publico, pelas restrições que os partidos se impõem a si mesmo. Os radicais e os socialistas franceses atacam violentamente Poincaré? E, contudo, não estão de acôrdo com a sua obra. Dentro dum regime, as diferenças doutrinarias mostram-se dentro duma cortês moderação. Em Inglaterra os liberais têm a sua imprensa e os lords a sua, e uma e outra expõem as suas opiniões com temperança. Acaso a censura impede em Espanha que se combata a nossa obra? Grande parte dos diarios partidarios do regime presente consagram largo espaço a responder aos reparos que nos fazem e ás censuras que nos dirigem. O que eu temo e pretendo cortar é a má fé dos que aproveitariam a liberdade da imprensa para desvirtuarem a nossa obra e nos caluniarem... A critica sã e nobremente inspirada não me dá mêdo...

MANUEL BUENO

(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»).

Excursão em Auto-Cars de Luxo

A FATIMA

Esc. 100$00 POR PESSOA Esc. 100$00

Partida em 12 de Novembro do Largo de S. Domingos ás 8 horas — Chegada ao mesmo local em 13 ás 0 horas — Passageiros seguros contra desastres

Bilhetes á venda na VACUUM OIL COMPANY, ROCIO 67 Informações na

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

AVENIDA VISCONDE VALMOR, 70 Telef. N. 5521 e 5528

A Grande Guerra

Como é

comemorado

em Lisboa

o 10.º aniversario

do armisticio

Faz no dia 11 dez anos que o armisticio pôz fim a essa guerra maldita que ensanguentou o mundo, e de que ainda hoje estamos sofrendo terriveis consequencias de toda a especie.

Portugal — que perdeu, nos campos de batalha da França e da Africa, muitas centenas de homens, que deu um enorme contingente para o exercito dos mutilados, dos feridos e dos estropeados, e que desorganizou a sua vida financeira e economica — não pode deixar de associar-se a essa comemoração.

E assim, ás 8 horas da manhã do dia 11, em todos os quarteis será hasteada a bandeira nacional, [illegible] são as bandas de musica e ternos de clarins ou corneteiros tocarem o hino nacional e a marcha de guerra, e seguidamente, percorrerem as proximidades dos quarteis.

A's 11 horas da manhã, far-se-ha um silencio de 2 minutos. Será iniciado e terminado por um sinal indicativo pela autoridade competente, devendo, onde houver guarnição de artelharia, ser o inicio indicado por um tiro de peça e o termo por uma salva de 21 tiros.

A's 9 horas da noite, as bandas militares tocarão nos locais proprios ou ás portas dos respectivos quarteis.

O programa para Lisboa é o seguinte:

A's 11 horas da manhã: Silencio de 2 minutos. O sinal de inicio será um tiro de peça no Castelo de S. Jorge e o do termo por uma salva de 21 tiros tambem no Castelo de S. Jorge e bem assim no forte do Bom Sucesso e em todos os navios que o possam fazer, os quais deverão embandeirar ás 8 horas.

A's 11,30: A Liga dos Combatentes da Grande Guerra fará hastear o seu estandarte no Cemiterio dos Combatentes (Alto de S. João) com o cerimonial que esta Liga entenda dever fazer.

A' uma hora e meia da tarde: Concentração [illegible] parte no cortejo: Combatentes, Avenida Duque de Loulé; contingentes militares, Avenida Fontes Pereira de Melo; escolas, rua Alexandre Herculano, Rosa Araujo e Barata Salgueiro; colectividades, R. Rodrigues Sampaio.

A' uma hora e cinquenta da tarde: Inicio naquele local, seguindo Avenida da Liberdade, rua do Ouro e Praça do Comercio.

Ali, os combatentes formarão com frente ao norte, ficando as bandeiras no centro da coluna, que coincidirá com o monumento a D. José, e os contingentes frente ao sul da coluna.

Em seguida, as bandeiras regimentais, acompanhadas de suas escoltas, desfilarão em continencia, recolhendo a quarteis.

A's 5 horas da tarde: O Govêrno irá á séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra apresentar as suas homenagens em nome da Nação; Distribuição de subsidios no Govêrno Civil, á assistencia privada, na importancia de 2.300$00.

Das 9 á meia noite: Concêrtos pelas bandas regimentais nos corêtos da Avenida, Matadouro e Belem.

AS FARÇAS...

Deve sair por estes dias o suplemento ao numero 5, que é aguardado com verdadeiro interesse.

FE
TRO
MUIT
FE
TRO
E'
a grande
da em Pa
em chap
de senh
para inve
Exposiç
de chics m
los origina
imprevis
Salã
Viole
Trav. Cida
João Conça
19,1
(Almirante

CONDES
A GRANDE NOITE
Com LAURA LA PLANTE

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Beethoven

Por grande maioria

Hoover

está eleito

presidente

da Republica

dos Estados Unidos

Do nosso noticiario telegrafico, destacamos os telegramas que dão como absolutamente garantida, por grande maioria, a eleição de Herbert Hoover para a presidencia dos Estados Unidos. da America:

NOVA YORK, 7.—Embora não sejam completamente conhecidos todos os resultados das eleições de ontem, não resta a menor duvida de que o sr. Herbert Hoover será o futuro presidente dos Estados Unidos, porquanto até no Estado de Nova York, de que é governador o candidato democratico Smith, a votação foi em grande maioria pelo sr. Hoover.

Apesar da sua derrota, Alfredo Smith enviou um telegrama ao seu adversario, que se encontra na California, felicitando-o sinceramente pela sua vitoria e fazendo os melhores votos pelo exito da sua administração.

Segundo os ultimos resultados conhecidos, a vitoria de Hoover está assegurada em 388 circulos, e a de Smith em 76, desconhecendo-se ainda os resultados de 57.—(L.)

A Marconi, por sua vez, informa:

NOVA-YORK, 7—Hoover foi eleito Presidente da Republica por grande maioria.

Herbert Hoover, que os eleitores americanos acabam de designar para a Presidencia da Republica, era o candidato do partido republicano e o defensor intransigente da "lei sêca„. Por sua vez, Smith, governador de Nova-York e candidato do partido democratico, defendia a tolerancia. E apesar de Nova-York ser uma cidade anti-proibicionista, onde se esperava que Smith tivesse uma grande maioria, a verdade é que o simpatico e popularissimo governador de Nova York perdeu a partida em sua propria casa.

Além disso, o presidente Coolidge tinha-se declarado nitidamente a favor de Hoover, que é no actual Governo o seu ministro do Comercio e que será na Casa Branca o continuador da sua obra.

Dir-se-ha então que Smith não tinha grandes probabilidades de ser eleito. Tinha. A propaganda feita pelo governador de Nova York a favor da sua candidatura foi formidavel. Smith é um orador fluente, amavel, simpatico. Disfruta uma grande popularidade nos meios operarios, que são geralmente anti-proibicionistas. O senador Morris, chefe do partido socialista, apoiava a sua candidatura. Nova York, devia dar-lhe uma grande maioria. Não deu.

Hoover ganhou a eleição. A agua mineral triunfou sôbre o *whisky and soda*

SÃO LUIZ cine
HOJE ás 21
Primeira exibição do filme
Vidas Tenebrosas

A CONVENÇAO SUL AFRICANA

Segundo

José de Almada

declarou ao "Diario de Lisboa„

«As negociações para a convenção decorreram muito cordealmente»

O sr. dr. José de Almada foi um dos negociadores da parte regulamentar da Convenção já concluida e que aos interesses da nossa provincia de Moçambique e da Sul Africa se refere.

A Convenção é um documento de altissima importancia, principalmente nos seus aspectos diplomatico e comercial.

Tudo indica, portanto, que á materia que ela versa e á forma por que essa materia foi regulada se dê a maior publicidade.

O sr. dr. José de Almada, funcionario distinto do Ministerio das Colonias, prestando, ha muito, serviço na nossa secretaría dos Negocios Estrangeiros, era uma pessoa naturalmente indicada para ser ouvida sôbre o assunto que conhece como poucos. Acrescento a esta circunstancia outra não menos importante: a de ele haver acompanhado de perto as negociações.

* * *

Mas o sr. dr. José de Almada é mais funcionario e diplomata do que entrevistado. De aí a sua recusa, posta de começo, delicadamente:

— Não posso dar uma entrevista em que sejam focados todos os aspectos da delicadissima questão das nossas relações com a Africa do Sul. Fui um dos negociadores. Ainda não tenho sequer em meu poder os papeis que serviram como base do meu trabalho. Devem chegar, pelo vapor, em um destes dias. Logo que os tiver na minha mão, começarei a elaborar o meu relatorio oficial. Desse relatorio aproveitará o Govêrno aquilo que julgar util ou conveniente. E, sôbre a parte diplomatica, sem duvida a mais saliente, será o Govêrno que se pronunciará quando entender que o deve fazer.

— Entretanto...

— Eu posso dizer-lhe, apenas, que as negociações decorreram num ambiente da mais absoluta cordealidade. Que a recepção que nos foi preparada excedeu tudo aquilo que esperavamos. Que os delegados sul-africanos se revelaram conhecedores profundos da materia que estavam encarregados de tratar. Finalmente que os meus colegas na missão, o governador geral de Moçambique, tenente-coronel sr. José Cabral e o engenhiro sr. Sá Carneiro, se afirmaram como dois colonialistas de singular relêvo.

«Compreenderá assim, facilmente, como as negociações fôram caracterisadas por uma absoluta lealdade e um perfeito conhecimento de causa. E como de aí podem advir vantagens incalculaveis para o nosso prestigio externo e para o nosso bom nome em terras de Africa.

* * *

Quais os pontos essenciais versados pelos negociadores? Eles são já um pouco de dominio publico mas nunca é demais acentuar a sua importancia.

A Convenção executar-se-ha durante dez anos. Ao fim de cinco anos, porém, poderá fazer-se uma revisão do seu texto, modificando-o nos pontos em que os dois govêrnos chegarem a acôrdo.

Diz o sr. dr. José de Almada:

— Fixou-se o numero exacto de indigenas que de futuro poderão seguir para as minas do Rand. Até aqui esse limite não existia.

«Ao numero actual, cento e dez mil, serão abatidos cinco mil em cada um dos cinco anos que vão seguir-se, por forma a que fique estabelecido um máximo de oitenta e cinco mil como o de indigenas proprios para o trabalho mineiro fóra da provincia.

«Assentou-se em fazer o pagamento deferido (defered pay) em Moçambique, fomentando a riqueza provincial e evitando que o preto mineiro desperdice avultadas quantias sem nenhum beneficio para a terra que o viu nascer.

«Ficou estabelecido que a lei de seguros sociais em vigor no territorio da Africa do Sul seja aplicada ao nosso indigena quando fundamentadamente fôr feita a verificação de que ele se inutilizou ou prejudicou a sua saude com o trabalho nas minas.

«Acordou-se em vantagens a conceder ao caminho de ferro e porto de Lourenço Marques, vantagens que não vale a pena estar agora a discriminar mas que são de alta importancia.

«Resolveu-se a aplicação de um tratamento igual para os produtos moçambicanos e para os produtos sul-africanos nos caminhos de ferro da Africa do Sul.

Estes, alguns dos pontos essenciais tratados.

* * *

Ouvimos depois o sr. dr. José de Almada sôbre a sua viagem pela nossa provincia de Moçambique:

— Foi fertil em ensinamentos essa viagem, diz o nosso entrevistado. Visitei os principais pontos da provincia. Cada um deles tem caracteristicas proprias. Lourenço Marques é, sem sombra de duvida, um dos melhores, talvez o melhor porto da Africa do Sul e Oriental. O seu movimento, apesar de bastante importante, é ainda muito inferior aos seus recursos, naturais e de construção, que são espantosos. O caminho de ferro está-se desenvolvendo de maneira notavel.

«Na Beira, as obras á vista revelam já a importancia que o porto deve adquirir. As duas pontes do cais concluídas constituem um trabalho notavel naquela especie de construções. A caracteristica, quanto a mim, essencial nesta parte é a febre de trabalho. Trabalha-se, decididamente por toda a parte. O movimento comercial do porto, e cito-lhe de memoria, deve andar hoje por novecentos mil libras. E' tambem enorme o movimento de caminhos de ferro.

«Moçambique é um porto de grandes recursos naturais que começa agora a desenvolver-se. O caminho de ferro não vai ainda além ainda do quilometro cem. Mas as condições naturais do porto e o desenvolvimento da agricultura distrital indicam claramente que se encontra ali uma fonte de riqueza para a provincia. A justiça manda dizer que tudo, ou quasi tudo, o que de importante ha feito neste distrito, e no seu porto e caminho de ferro se deve ao seu antigo governador, actualmente governador da provincia, o tenente-coronel sr. José Cabral.

«Porto Amelia é o mais lindo porto que conheço. Não ha palavras que possam dar a ideia exacta das suas bezelas naturais e dos recursos da região que ele serve. Porto Amelia deve ser, em futuro proximo, um dos mais importantes na costa Sul da Africa.

E com estas palavras deu, o sr. dr. José de Almada, por finda a entrevista.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

Pelos teatros

«O Gavião»

A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha reaparece, no Teatro Nacional, no proximo sabado, com a primeira representação da interessante comedia «O Gavião», de Croisset, tradução de Acacio de Paiva.

A distribuição de «O Gavião» é a seguinte:

«Conde Jorge de Dasettá», Alves da Cunha; «Renato de Tierrache», Alves da Costa; «Marquez de Sardeloupe», Ribeiro Lopes; «Erik Drakton», Carlos de Oliveira; «Gerardo Duclos», Luis Pinto; «Carlos Duperré», João Calazans; «Principe», Henrique Pereira; «Condessa Maria de Dasettá», Berta de Bivar; «Beatriz Duclos», Maria Isabel; «Madame de Tiertache», Elvira Velez; «Baronesa», Julieta Silva; «Madame de Sononclair», Branca Richetti e «Creada», Rosa Cêrca.

«Braz Cadunha»

E' depois de amanhã que se estreia no Teatro da Trindade a primeira peça portuguesa da epoca. Trata-se duma obra de teatro rustico que está destinada a um grande sucesso. A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a quem está confiada a interpretação do original «Braz Cadunha» do conhecido homem de letras e ilustre medico Samuel Maia, distribue o desempenho pelos seguintes artistas: Robles Monteiro. Amelia Rey Colaço, Assis Pacheco, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Vital dos Santos, Delmiro Régo, Raul Ferreira, Pinto Ramos, Luis Leitão, Alvaro Benamor, João de Almeida, José de Figueiredo, Teresa Taveira e Maria Brandão.

«La Orgia Dorada»

Todo o publico presta justiça á magnificencia dos espectaculos da Companhia Velasco, que no Coliseu está obtendo um legitimo exito com a deslumbrante revista «La Orgia Dorada», em que ha verdadeiras maravilhas de scenario e guarda-roupa, enquadrando uma brilhante sucessão de numeros deliciosos, desempenhados por artistas de raça, como são Eugenia Zuffoli, Maria Caballé e Isabelita Ruiz, três figuras de relevo no teatro espanhol. Hoje é o penultimo dia de «La Orgia Dorada» subindo á scena, depois de amanhã, a revista «La Feria de las Hermosas».

Atrás do reposteiro

O actor-empresario Alves da Cunha fechou hoje contracto para uma «tournée» ás ilhas durante os meses de Abril e Maio.

—Vindo da sua casa de Chaves, chegou a Lisboa o actor Clemente Pinto.

—Está marcada para terça feira a «premiére» da revista «Mãe Eva», de Feliciano Santos, Lino Ferreira, Silva Tavares e Antonio Carneiro, no Teatro Variedades.

—O terceto Emilia Fernandes, Teodoro Santos e Joaquim Ferreira, dá espectaculo hoje em Aldegalega e no sabado na Lourinhã, devendo apresentar-se depois em Mafra, Malveira, Marinha Grande e Ericeira. Devido ao grande exito obtido em Queluz, voltará ali dentro de breves dias, tencionando iniciar no fim do mês uma larga «tournée».

—A musica da opereta «Come-e-dorme», que se encontra em ensaios no Teatro Carlos Alberto, do Porto, pela Companhia Cremilda de Oliveira, é da autoria dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, os inspirados autores da opereta «Bairro Alto».

—Segunda feira, começam os ensaios da opereta «Flôr de S. Roque», no Teatro Avenida.

—Carlos Leal estreia-se no Teatro Maria Vitoria, quando da saída do acto rAntonio Silva para o Teatro Avenida.

—Começam ámanhã os ensaios da peça «A Gandaia», no Teatro Apolo.

—Pela 100.ª vez, representa-se hoje no Teatro Variedades, pela companhia Eva Stachino, a revista por sessões «Coração Português», que sai da scena para dar lugar á nova revista «A mãe Eva».

—Trabalha hoje em Vila Franca a companhia Ilda Stichini, que depois de ámanhã se estreia no Teatro do Ginasio, com a peça «O tambor e o juizo, dos irmãos Quintero, tradução do Vitoriano Braga.

—Continuam a encher-se todas as noites as duas sessões do Eden-Teatro, onde está em scena a revista-fantasia «Terra de Cantigas».

—A revista «Ramboia», do Teatro Maria Vitoria, vai ser brevemente ampliada com numeros novos.

—No Odéon, faz-se hoje a inauguração da epoca de inverno com a super-produção «Vida por Vida» (The Fire Brigade).

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Eden—A's 20,30 e 22,30 - «Terra de Cantigas».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 8,15 e 10.30—«La Orgia Dorada».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: A's 21,15

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

EDEN TEATRO Telefone N. 3800

SEMPRE EM DUAS SESSÕES
A revista sem rival

TERRA DE CANTIGAS

revista-fantasia, com NASCIMENTO FERNANDES, MARIA DO CEU FOZ, ELISA CARREIRA e TEREZA GOMES, em papeis de destaque

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3641
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

Banco Lisboa & Açores

Soc. Anon. Resp. Ld.ª
CAPITAL
Esc. 10.000.000$00
2.ª Convocação

Não tendo podido reunir por falta de capital representado, a Assembléa Geral Extraordinaria convocada para hoje, por ordem do Ex.mo Sr. Presidente, e nos termos do art.º 23.º dos Estatutos, é convocada novamente a reunião na Séde Edificio do Banco da Assembléa Geral Extraordinaria para o dia 24 de Novembro de 1928, pelas 15 horas, com o mesmo objecto de alteração ou reforma dos Estatutos do Banco, considerando-se validas as deliberações nela tomadas, qualquer que seja o numero de accionistas presentes e qualquer que seja o capital representado.

Lisboa, 3 de Novembro de 1928.
O SECRETARIO
Januario de Almeida Junior.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara
EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal e cartorio do escrivão Sá Nogueira, e nos termos do artigo 303 do codigo do processo comercial, correm editos de 30 dias, chamando os credores incertos e tambem os certos, que não tenham aceitado a concordata de "A Maritima„„sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, e escritorio no largo do Corpo Santo, 28, 2.º, para, no prazo de cinco dias posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a dita concordata.

Lisboa, 26 de Outubro de 1928.
O escrivão
Anibal de Sá Nogueira.
Verifiquei
O juiz presidente
J. Direito.

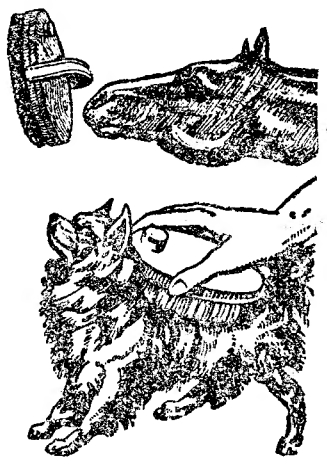
INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

ESCOVAS SOR



Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.

Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.

Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

STETTEN & C.ª, Lt.ª — LISBOA
R. da Madalena, 119, 2.º Esq. — Tel. C 2169

No Porto:
ADELINO GARRIDO — 17, Rua Chã, 1.º

Na Madeira:
RAMOS E RAMOS — FUNCHAL — Rua Gomes Freire, 2

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

Reducção excepcional de preços

31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43

Entrada pelo n.º 35 — Telef. T. 1095

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

Loteria do Natal

Extracção a 22 de Dezembro
Premios maiores
5.000.000$00
1.800.000$00

Bilhetes a	1.500$00
Meios a	750$00
Decimos a	150$00
Vigesimos a	75$00
Quadragesimos a. . .	37$50
Cautelas a.	10$00

Pelo correio mais 1$00.
Pedidos aos Cambistas

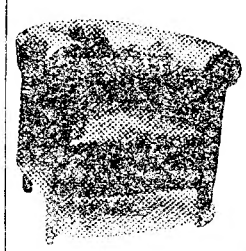
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 LISBOA

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N. 357

Dr. Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.



MAPLES
forrados de pele, veludo e cretones, para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

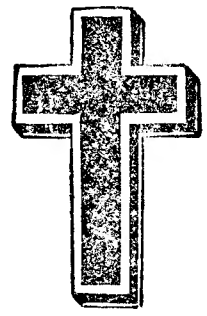
GRANDE LOTARIA DO NATAL

A 22 de Dezembro

1.º premio	5.000:000$00
2.º »	1.800:000$00
Bilhetes a	1.500$00
Meios a	750$00
Quartos a	375$00
Decimos a	150$00
Vigesimos a	75$00
Quadragesimos a	37$50
Dezenas a	100$00
Cautelas a	10$00

Grande palpite nos numeros 1027, 2342 e 3409
Estes três numeros estão á venda em cautelas ao preço de 10$00.
Todos os pedidos devem ser feitos a

João Condeixa
R. ARCO BANDEIRA, 211
(Proximo ao Rossio)
PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO



Alberto Francisco Pereira Irmão

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Carolina Pablo Pereira, Maria Antonia Pablo Pereira, Jaime Pablo Pereira e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu chorado marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 8, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da sua morada, na Avenida 5 de Outubro, 117, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

O Menino

Eugenio José Neves e Cunha

FALECEU

Norberto Antonio de Mateus e Cunha e sua mulher Eugenia Maria Neves e Cunha, José Antonio da Cunha (ausente) e sua mulher, Aureliano J. Neves e sua mulher, Maria Laura da Cunha e Ferro e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado filhinho, neto e sobrinho e que o seu funeral se realizará amanhã, 8 do corrente, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua da Prata, 153, 2.º Esq., para o Cemiterio Oriental.

Empreza Automobilista Portugueza, Limitada
GARAGE DE RECOLHA
Preços por mês c[direito a lavagem: Automoveis de praça, 150$00; automoveis particulares em garage, 180$00; automoveis particulares em recinto reservado, 200$00—Oleos, Gazolina, Pneus, acessorios, etc. Carro de reboque.—197, R. de Santa Martha, 20:—Telefone N. 1851

ESTRANGEIRO

Pebeco
A Rainha das Pastas Dentifricas, recomendada pelos medicos e dentistas
A' venda nas boas Farmacias, Drogarias, Perfumarias, etc.
Deposito: Pestana Branco & Fernandes, Ltd.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 6

O recente movimento de compra que se notava na Bolsa desta cidade, especialmente entre os valores de electricidade, cessou imediatamente ao ser conhecida a noticia da demissão do gabinete francês do sr. Poincaré.

A tendencia geral da Bolsa mostrou-se depois desigual, embora se realizassem varias operações sôbre valores de electricidade, sendo incerto que renasça a anterior actividade. — (L.)

O novo tratado de comercio germano-sul-africano é baseado no principio do tratamento de nação mais favorecida, com excepção das mercadorias sôbre as quais a Inglaterra e os Dominios dispõem de tarifas preferenciais, as quais podem ser mais tarde reduzidas. — (L.)

Três navios de guerra da Letonia, sob o comando do conde Keyserling, chegaram esta manhã ao porto de Lubeck. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 6

Lord Haldane, antigo ministro da Guerra e fundador do exercito territorial, recentemente falecido, deixou uma fortuna de 70.409 libras. — (L.)

Os embaixadores de Italia e da Belgica e os encarregados de negocios da Alemanha e do Japão, conferenciaram ontem, cada um por sua vez, com o sr. Churchill, chanceler da Fazenda, que com eles discutiu largamente o problema das reparações e a formação da comissão de peritos financeiros que terá de estudar a solução do mesmo problema. — (L.)

A POLITICA FRANCEZA

Quem formará governo: Poincaré, Briand ou Tardieu?

Conforme ontem anunciámos, causou a maior impressão, em França e noutros paizes, a demissão colectiva do Govêrno Poincaré, ao qual se deve uma obra que necessita ser continuada por quem a estava realisando.

Tanto mais que vem esta imprevista demissão duma manobra habilidosa do sr. Caillaux, posta em pratica no Congresso d'Angers, e quando dos dois mil congressistas apenas restavam quatrocentos.

O sr. Herriot tinha sido saudado, ao subir á tribuna, com os melhores aplausos da assembleia e, começando por declarar que cumpriria as decisões do Congresso, defendeu-se da acusação que lhe fôra feita de ser um servidor do Govêrno, afirmando que ha uma especie de servidor nobre, o que cumpre o seu dever. E foi essa servidão que ele aceitou. A do soldado que abandona os seus para defender o seu país, e que o defende até á morte.

Registamos esta declaração que, parecendo contrariar a de respeito ao congresso, deixa antever uma atitude que permite abrigar esperanças do regresso do sr. Herriot a um novo Govêrno Poincaré, se este fôr reconduzido.

Depois referiu-se aos artigos 70 e 71, cujo texto, já conhecido, não deve alterar a estima do partido por si, uma vez que não representam perigo algum e nada haver que recear da sua aprovação.

E terminou dizendo que fazer cair o Govêrno seria aparatosa deliberação, mas que amanhã todos, e os proprios do partido, a lamentariam, recusando as suas responsabilidades.

Toda a sala, de pé, fêz uma longa ovação ao sr. Herriot e foi votada uma moção respeitando a aplicação dos artigos 70, 71 e 71 bis, a cuja aprovação se seguiu nova ovação ao sr. Herriot.

Foi depois do sr. Herriot retirar triunfante que, durante a imprevista e quasi deserta reunião noturna surgiu a habilidade do sr. Caillaux, fazendo votar uma moção, anteriormente rejeitada, considerando contraria ao programa do partido a continuação de membros seus no Govêrno da União Nacional.

A esta decisão seguiu-se a demissão colectiva do Govêrno, numa carta que o sr. Poincaré entregou ao sr. Doumergue, e cuja demissão reputa indispensavel depois da saida dos ministros radicais e radicais socialistas.

Iniciou o sr. Doumergue as suas consultas e verifica-se que os grupos parlamentares deploram as origens da crise, manifestando-se pela volta do sr. Poincaré para a continuação da sua patriotica obra. E quem sabe se esta volta se dará com o proprio sr. Herriot?

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

As eleições na America

MEXICO, 6

As ultimas informações dizem que a vitoria eleitoral norte-americana pende para Hoover. Os democratas, porém, confiam ainda. Smith é um idolo para muitos. A sua vitoria modificaria totalmente a politica internacional dos Estados Unidos. Disse ele, num dos seus ultimos discursos, ser preciso recuperar a confiança dos povos visinhos, de raça iberica, e restaurar a doutrina de Monroe, fazendo dela o que deve ser: a garantia da paz no continente. «Se assim fizermos, acrescentou, poderemos empregar eficazmente a arbitragem para a conciliação e para o termo pacifico de todos os litigios».

Smith é absolutamente contrario ao programa internacional seguido pelos srs. Coolidge e Kellogg. Entrando na Casa Branca, cessará imediatamente a intervenção militar na Nicaragua e no Haiti. As relações dos Estados Unidos com a America do Sul constituem um dos principais eixos da eleição.

Os republicanos apresentaram como argumento a favor do seu candidato a actuação diplomatica de Kellogg, pondo acima de tudo o Pacto de Paris. Os democratas, ao contrario, consideram essa actuação de funestas consequencias para os Estados Unidos, dizendo que ela teve por efeito a perda do prestigio dos Estados Unidos no estrangeiro.

Hoover defende a restricção da imigração, a conservação dos actuais pontos de vista relativamente ás dividas e reparações de guerra, a manutenção da «lei sêca» e o prosseguimento da politica exterior que vem sendo exercida pelo actual govêrno.

Smith tambem é partidario das leis de imigração, mas modificadas no sentido de se aumentar o contingente anual de imigrantes correspondente a alguns países especialmente aos mediterranicos. Como Hoover, promete uma politica proteccionista aos agricultores. A respeito das dividas da Europa, ainda não fez declarações concretas. E' sua intenção fazer grandes reduções nas despesas publicas.

A campanha eleitoral custou mais de 10.000.000 de dolares, ou sejam, ao cambio 220.000 contos não contando as despesas oficiais. — (A.)

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno) LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: ERBISSER

Bons grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

GRIPE e constipações

A. D. Grosjean—Tratamento pelas vias nasaes—Cura rapida em todos os casos de gripe, constipações, asma, tosse convulsa e afecções dos orgãos respiratorios.
A. D. Grosjean—(Caixas de 12 ampolas)—Preparado pelos Laboratorios R. Grosjean—8, Rue Lafayette—PARIS.
Representantes e depositarios para Portugal e Colonias:
Nunes, Silva & C.ª, Ltd.
R. do Arsenal, 145, 1.º—Tel. C. 1936—Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilas***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lofi***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Pelio***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. Casimiro Alonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

URODONAL
suprime as nevralgias

Salão Elite
1.ª Exposição
Abertura da Estação
ACABA DE RECEBER OS MAIS FINOS CHAPEUS PARA SENHORA ADQUIRIDOS NAS PRINCIPAIS CASAS PARISIENSES
RUA AUGUSTA, 240, 2.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

AOS SRS. EMPREGADOS BANCARIOS
A ALFAIATARIA DE
J. E. Rosenfarb & Fajner
AVENIDA DA LIBERDADE ENTRADA RUA DAS PRETAS, 49, 2.º Telefone 1937 P.
tendo em atenção a grande crise financeira da maior parte das classes medias, resolveu começar de futuro a vender, aos Srs. Empregados Bancarios, os seus fatos a prestações sem encargo de especie alguma.
Igualmente participa que abriu a estação, vendendo esplendidos fatos de boas fazendas, esmerado corte e fino acabamento a titulo de reclame ao preço de **275$00**. — Gabardines impermeaveis a **400$00**. — Sobretudos desde **275$00**.

BOLACHAS BRUN
Fabricação francesa
São as melhores
de todas

ULTIMAS NOTICIAS

Chapeus para Senhoras
COM
Arte, Moda e linha Parisiense
PEDROSA
SALÃO AUREO
246-R. do Ouro, 248-Tel. N. 3818

CASO LIQUIDADO?

A "Rosa Catau,, foi hoje autopsiada e...

Adérito da Veiga e Sousa é amanhã enviado a juizo por uso de arma proibida

O caso Catatau deve ter ido hoje a enterrar. Pelo menos, foi essa a impressão colhida por quantos, de qualquer modo e por qualquer motivo, acompanham mais de perto as ditigencias policiais.

Logo de manhã toda a gente que tem empenho na descoberta da verdade deu em convergir para o cemiterio dos Prazeres, numa especie de romagem que tinha seu quê de enterro, nisto se passando quasi um dia inteiro para a azafama da reportagem e para as averiguações da Justiça.

Enquanto o preso suspeitado recebia no calabouço as visitas dos amigos, firme na serenida de que, segundo ele diz lhe resulta da tranquilidade da consciencia, iam os medicos espreitando no cadaver exumado a razão, ou sem razão, das pessoas que o acusam.

Que sairá disto?

Os peritos decidirão.

Hoje foi chamada a depôr, na Policia de Investigação Criminal, a alugadora do quarto da rua Gomes Freire aonde a Rosa Catatau morreu.

A Policia guarda prudente sigilo acêrca das declarações por ela feitas; mas, segundo conseguimos apurar, nada de novo, e sobretudo de importante, resultou de mais essa "demarche,,.

A senhora Ester—assim se chama a testemunha—mantem a primitiva afirmação de nunca ter percebido que o Adérito e a amante se agredissem em sua casa, acrescentando, no tocante ao pretenso desaparecimento de uma "parure,, da morta, que nada viu e nada sabe.

Fala a costureira Isilda

Entrou hoje na nossa redacção uma rapariga nova, em cujo rôsto se lia uma magua profunda:

—Sou Isilda Alves Sequeira, costureira e afilhada de casamento da sr.ª D. Maria Rosa Catatau e do sr. Adérito de Veiga e Sousa. Venho pedir ao *Diario de Lisboa* que ouça o meu protesto.

E começou:

—Eu estive na segunda-feira no Torel a depôr perante a policia, que me intimou a ir lá. Limitei-me a responder ás preguntas que me fizeram, sem procurar encobrir ninguem, porque, se o sr. Adérito de Veiga e Sousa é meu padrinho, tambem a pobre senhora D. Rosa era minha madrinha, e eu não devo, a ele e a ela, senão atenções. Por isso fiquei indignada, quando me mostraram uma entrevista, em que Francisco Bento de Araujo, amante de Herminia Pinto, depois de afirmar que as zangas entre a D. Rosa e o sr. Adérito só começaram depois dela me ter despedido do seu serviço, pondo-me fóra de casa, me chama "uma enredadeira cujo depoimento deve tornar-se interessante, contando, é claro, que ela ha-de querer ser favoravel ao padrinho".

—E o que é que tem a dizer a isto?

—Que é tudo mentira. Nem as zangas começaram depois da minha saida—que foi ha três meses, nem eu fui despedida, porque saí voluntariamente, como já fizera outras vezes, tendo voltado sempre porque a minha madrinha mo pedia, nem eu fui nunca enredadeira; nem tive, no meu depoimento, a preocupação de atacar, nem de defender ninguem.

—Conhece o sr. Francisco Bento de Araujo?

—Nunca o vi. Quem eu conheço é a sua amante, Herminia Pinto. E, durante os três anos em que fui costureira em casa da minha madrinha, tive ocasião de a conhecer bem. Era uma mulher que vivia, bem como o seu amante, á custa de D. Rosa, que lhes dava 20 mil réis por dia e lhes pagava a mercearia e a renda da casa. Tudo isto para que a Herminia vigiasse o homem que vivia com a minha madrinha e o sr. Adérito.... E ela era de tal qualidade que só ia falar á D. Rosa qu ando o dono da casa não estava, porque tinha a entrada proibida, tendo, por vezes, que se esconder na "cave,,. Só ultimamente, quando ele esteve no Brasil, é que ela lá ia á vontade. E ainda me lembro que num Natal, fui levar-lhe 200 mil réis ao Rossio.... A minha madrinha dizia que ela era uma desgraçada e que tinha dó dela. E, afinal, a sua dedicação e o seu desinteresse eram tão grandes, que ainda, depois da morte da minha madrinha, foi á casa Pinto & Silveira e ás Galerias Rivoli, pedir vestidos "por alma da morta,,.

—E sobre o Adérito sabe alguma coisa?

—Prefiro não dizer nada, porque não foi isso que me trouxe aqui.

—Mas diga sempre...

—Além dalgumas coisas verdadeiras que já vieram publicadas, só sei que ele foi aluno da Escola Politecnica.

—Mas ele nunca trabalhou?

—Sei que, bastante tempo depois de ter relações com a minha madrinha, ainda ele era empregado na Caixa Geral de Depositos, na rua do Ouro.

A autopsia

O soldador — foi hoje o primeiro a aparecer. Sentia que o seu trabalho era de responsabilidade, e estava nervoso. A's 10 horas já lá estava, embora tivesse recebido contra-fé para se apresentar ao meio-dia.

E ao meio-dia ainda estava, apenas—o soldador.

Pouco depois, chegaram o sr. dr. juiz Sotto Maior, o sub-delegado sr. dr. Alfano Furtado, os medicos que teriam de realizar a autopsia—srs. drs. Correia da Silva e Teixeira Bastos—o oficial de justiça sr. Norberto dos Santos, o escrivão sr. Gonçalves e dois preparadores do Instituto de Medicina Legal.

Chovia insistentemente. O cemiterio quasi deserto—que os mortos não contam.

Apressou-se o soldador a tomar o caminho da sala das autopsias, contigua á capela do cemiterio—uma sala fria e pequena, em cujo centro brilha o marmore da inevitavel "meza do trabalho".

Os coveiros, arrastando a carrêta, dirigiram-se á rua 5-A, a buscar a urna. Algumas senhoras surgiram como por encanto, atraidas pela curiosidade. Da familia? Gente amiga? Não. Anonimas. Numa, amarela e triste, havia um vago sentido de afinidade com a Rosa Catatau. Levava flores, que não teve ocasião de pôr em parte nenhuma.

Aberto o jazigo de Antonio Oliveira Pinho—nome ao alto em legenda de relêvo branco sôbre o branco—apressaram-se os empregados do cemiterio a retirar jarras, solitarios, flores frescas, afastando um pouco, para o lado, um Cristo suave e um pouco indiferente—na aparencia.

A urna, aos ombros dos quatro homens, passou ao carro, rolando sôbre duas traves. E, debaixo de chuva, com o administrador do cemiterio á frente, guiando os passos da Justiça pelas alamedas do parque morto, o cortejo seguiu.

Junto á sala havia um homem que esperava, enfiado numa gabardine, fato preto e expressão compungida: Francisco Bento de Araujo. Ouvimo-lo dizer:

—Coitada! Tão boa pessoa! Tão bom coração! Tão bem comportada! Mal empregada! Mal empregada...

Juizes e medicos entram na sala fria, e a urna, repousada, é aberta.

Um policia clama:

—Fora! Tudo daqui para fora! Só quem tem aqui que fazer!...

Afastam-se alguns curiosos, e as mulheres que tinham seguido, vão-se embora protestando sem palavras. A das flôres espreita ainda de longe, e perde-se.

O soldador desfaz a obra do outro soldador. Descose, a fogo e a ferro. Leva naquilo um quarto de hora. Os preparadores enfiaram as batas e calçaram luvas de cautchou. Os medicos fumam, e distraem-se, vendo os encaliptos pequeninos, que parecem dedos verdes saindo da terra, acenando, ao vento, "que não,,.

"Está pronto,,—declara firme o soldador. "Vamos a isto?,,—interroga o sr. dr. Sotto Maior.

Ha que reconhecer o cadaver. Por formalide legal, o nosso redactor é chamado a intervir. "Reconhece?,, De facto, tinha sido aquela....

O resultado?

Fóra, continua a chover.

Chega o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação, que é saudado pela objectiva dos fotografos, e fica, a um canto, a cochichar com o sr. dr. juiz Sotto Maior. O agente sr. Baldy Belem entra, passa, sai. Não lhe interessa senão o resultado.

E aquilo durou três horas e meia. Do corpo fôram extraídas as visceras, depois dos ferros terem percorrido as zonas atingidas pela analise scientifica.

* * *

E o resultado da autopsia?—procura o leitor, a quem não interessa outra coisa. Já o sabem os juizes, já o deve saber o sr. dr. Vicente de Vasconcelos. Não o queremos suspeitar nós. Dentro de cez dias talvez seja conhecido, pois a analise das visceras é demorada. Mas... Os eucaliptos novinhos, que parecem dedos verdes saídos da terra, continuam a agitar-se ao vento.

Adérito Veiga e Sousa é enviado ámanhã para o tribunal, por ser detentor duma pistola, sem a respectiva licença de porte de arma.

As ceias na "Garrett"

No elegante "restaurant" a "Garrett", um dos pontos de reunião da nossa primeira sociedade, foi iniciado com muito exito um explendido serviço de ceias, durante as quais se fará ouvir o eximio quarteto "jazz-band" desse magnifico "restaurant". Com este melhoramento fica tendo a capital, para quem regressa do teatro, um ponto de reunião cuja falta ha muito se fazia sentir entre nós.

DE LUTO

Alberto Francisco Pereira Irmão

Faleceu hoje o sr. Alberto Francisco Pereira Irmão, cavalheiro muito conhecido e estimado pelas suas qualidades. Os nossos pesames a sua familia, e em especial a seu filho o sr. dr. Jaime Pablo Pereira.

SALÃO DA VOGA
PALACIO DAS BELAS ARTES
(Rua Barata Salgueiro)

TODAS AS NOITES, TODAS AS TARDES, desfiles de modelos, em manequins vivos, espectaculos de arte, concertos, orquestra de jazz permanente, bailes e chás dansantes, exposição de maravilhas em elegancias, modas e artes industriais. — Ambiente feerico e de maravilha. Entrada 2$50. (O produto das entradas reverte em favor da beneficencia publica e particular).

Hoteis recomendaveis em Coimbra
"COIMBRA HOTEL"
"HOTEL AVENIDA"

Komolise os seus Cabelos..

Odéon
Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
ESTREIA
VIDA POR VIDA
Amanhã: matinée ás 15